

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue
não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXX

Santa Maria — Junho de 1956

N.º 6

A SUA COMPAIXÃO

Viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas sem pastor. (Ev. de S. Marcos, 6:34).

Os indivíduos que de algum modo emergem da multidão, encaram essa mesma multidão de várias maneiras. Alguns a desprezam, como os fariseus que exclamavam: "Este povo, que não conhece a lei, é maldito". Outros, sem desprezá-la, mantêm-se longe dela, sentenciando que na multidão podem existir alguns sábios, se os procurarmos com poderosa lanterna; mas esses estão rodeados e dominados por uma quantidade de loucos e por um número infinito de imbecis.

Outros não fogem da multidão, antes a procuram, e com adulações e lisonjas a acariciam, para dominá-la e fazer dela um docil instrumento. Outros ainda, permanecem totalmente indiferentes diante dela. Seus movimentos e ações, seus clamores e frêmitos, seus delírios e misérias não os atingem: e passam cada dia por entre o povo, embuçados no seu egoísmo, estranhos, no meio de estranhos.

Não foi assim Jesus. Há qualquer coisa realmente diferente, nova e grandiosa, na sua atitude perante a multidão: "Viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles."

Em primeiro lugar, Jesus *vê* a multidão... Je-

sus *vê* a multidão, mas não basta. Da multidão que vê, Ele *tem compaixão*. Tem compaixão dos seres inumeráveis que a compõem, que Ele soube discernir com o olhar e que logo discernirá com o coração.

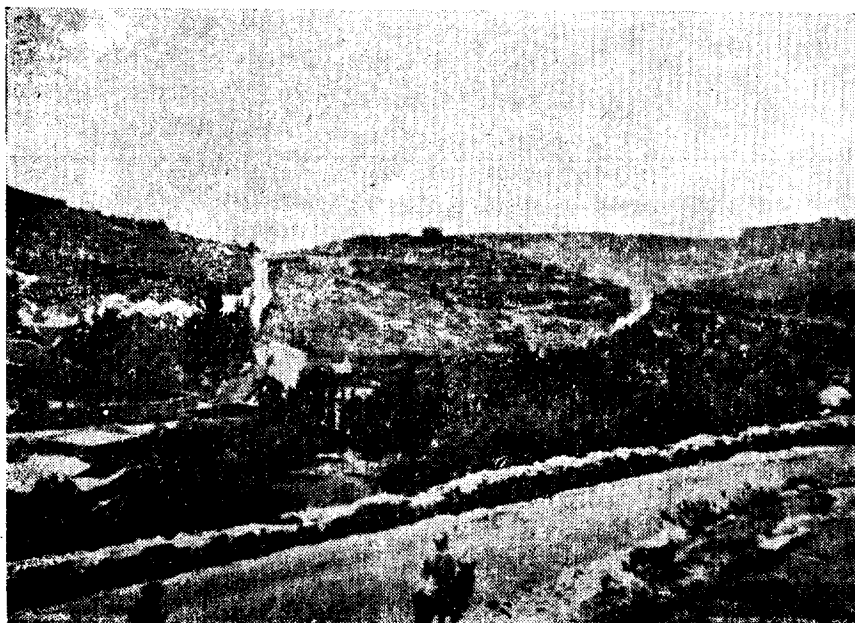
Sofrem, e de várias maneiras estão oprimidos, por falta de luz, ou por falta de calor, ou por falta de energia, ou por falta de pureza, ou por falta de sopro vital; e Ele tem compaixão. Acontece, porém, que toda causa de seus desvios não está neles mesmos. Mais que responsáveis ou culpados, são vítimas, ora das circunstâncias, ora do ambiente, ora de misteriosos agentes da dor e do pecado, ora da fragilidade da sua própria natureza e da fraqueza de sua fibra. Jesus o sabe, e sua compaixão redobra...

Tal compaixão não podia deixar de dar frutos benditos, de animar os corações, de transmitir nova vida. E a compaixão de Jesus, vós o sabeis não teve limites em suas manifestações. Foi no sofrimento a que chamamos a sua *Paixão* que aquela *compaixão* atingiu o grau supremo. A frase do evangelista: "Viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles... e se pôs a ensinar-lhes muitas coisas" — poderia ser completada por esta outra: "Viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles...

... e entrou no Getsemani, e depois subiu a uma cruz".

A Cruz!... Vinte séculos depois, nós a idealizamos, pensando unicamente no seu eterno benefício para a humanidade: colocamo-la num nimbo luminoso e a circundamos de glória. Mas quando a levantaram no Calvário, a Cruz, não nos esqueçamos disso, era o mais ignomínioso dos patíbulos. E sobre esse cadafalso Ele estendeu os braços para acolher, na insuperada culminância da compaixão, toda a turba que ali se houvesse prostrado, ardente em fé e esperança. O mistério da Redenção está inteiramente compreendido no mistério da compaixão de Jesus...

GIOVANNI ROSTAGNO



O Vale do Cidron — Jerusalém

A Doutrina da Predestinação

(Conclusão)

O fato de ser o homem um ente moral e como tal responsável por si perante Deus exige necessariamente que coopere com Deus para o seu bem-estar e a sua salvação. E também o que ensinam as Escrituras Sagradas com toda a evidência, sustentando claramente o princípio da "responsabilidade do homem como um ser livre, inteligente e capaz de agir por si mesmo". Se não fôsse assim, que razão haveria para todos os vivos e ardentes apelos, tanto do Velho como do Novo Testamento, em prol da salvação de povos inteiros como de indivíduos? apelos estes dirigidos à livre e espontânea vontade de homens? Um único exemplo (a Bíblia é repleta de exemplos do princípio ao fim)! "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem QUIZER, tome de graça da água da vida". (Apoc. 22:17) Porque motivo se encontra tal convite de salvação na Bíblia, se o homem nada pode fazer em prol da sua própria salvação (ouvir e querer?...)

Examinemos finalmente os seguintes citados bíblicos: "Porque os que dantes conheceu também os **predestinou** para serem conformes à imagem de Seu Filho afim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes, também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou" (8:29, 30). Também em Ef. 1:5 encontramos a mesma palavra. "E nos **predestinou** para filhos de adoção por

Jesus Cristo para Si mesmo, segundo o beneplácito da Sua vontade".

No primeiro citado (Rom. 8:29) temos a **razão** e a **explicação** da "predestinação". Está nas palavras "os que dantes conheceu" também os "predestinou". Quando "os conheceu"? Antes da fundação do mundo, quando Deus determinou salvar toda criatura humana que aceitasse o Seu plano de salvação; isto é, todo aquele que crescesse sinceramente no Filho unigênito de Deus e O aceitasse como seu Redentor e único mas todo suficiente Salvador. Com outras palavras; a predestinação de todo crente em Jesus ocorreu, **quando no Conselho divino se determinou o plano eterno de salvação** pela segunda Pessoa da Trindade divina, de acordo com a profecia: "Ungi o Meu Rei sobre o Meu santo monte de Sião. Recitarei o decreto (do Conselho divino): O Senhor Me disse: Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei. Pede-me e Eu Te darei as nações por herança e os fins da terra por Tua possessão..." (Salmo 2:6-8).

E' preciso, antes de tudo, observar que há muita confusão quanto a significação das palavras "predestinação" e "eleição" (preeleição). Mas é evidente que estas palavras falam de duas diferentes coisas: "Predestinação" significa simplesmente destinar; determinar antecipadamente etc. Como foi dito no princípio desse estudo, a predestinação tem o seu devido lugar no plano salvador de Deus. E a realização deste plano está fora de toda a dúvida. Deus determinou e ordenou com

Há pessoas que confundem emoções com espiritualidade, mas na realidade existe uma grande diferença entre uma e outra coisa.

Emoção é uma sensação psicológica que move os sentimentos humanos, na maioria dos casos com pouco reflexo positivo na vida espiritual. Passada a emoção a pessoa continua na mesma rotina, enquan-

tecedência (desde a eternidade) tudo e tem dado ao detalhe ou à particularidade, de cada caso, o seu devido lugar. Assim Deus, pelo Seu eterno conselho e presciência havia, por exemplo, determinado que Cristo seria crucificado e morto pelas mãos de ímpios (gentios) Atos 2:23). E' em relação a este fato da presciência e predeterminação de Deus que devemos considerar as palavras em Rom. 8:29, "porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho". "Deus tem, como um sábio arquiteto, na execução do Seu plano, com antecedência calculado tudo e previsto tudo, e portanto (por causa deste fato) determinado para **cada coisa e cada pessoa o seu devido lugar, ordem e tarefa**".

No tocante à eleição, porém, deve-se notar: Que ela, em primeiro lugar é uma coisa ou **questão de coração**. Deus escolhe aquilo ou aquele que é "conforme o Seu coração" (Atos 13:22) e que Ele portanto ama. Em segundo lugar a eleição tem um **propósito determinado, e definido** no sentido de que o "eleito" é escolhido para uma certa tarefa.

Claro é, porém, que o homem corrompido e imundo pelo pecado, não é agradável a Deus e digno de Seu amor; nem tão pouco o homem, em si mesmo, é **habilitado para** (Continúa na 5.ª Página)

to que as emoções produzidas pelo movimento do Espírito têm raízes profundas que não se extinguem, mas tornam cada vez mais acentuada a "novidade da vida".

Neste terreno muitos há que enfatizam o sensacionalismo a ponto de descaibarem até o extremismo, de modo que "tendo começado pelo Espírito, acabam pela carne". Queremos dizer com isto que as manifestações externas que não fortalecem o caráter e desenvolvem as virtudes, são meras emoções sem valor espiritual. O que na realidade nós precisamos é **uma vida cheia do Espírito Santo** de modo que todos os impulsos da nossa alma sejam produzidos por Ele.

Não procuremos ser tão somente emotivos, mas possuídos pelo Espírito do Senhor; pois, sendo por Ele emocionados ficaremos espirituais. Cuide-mos das emoções e não fechemos a porta à operação do Espírito Santo em nossa vida.

A emoção, como demonstrada acima, é de natureza transitória, só se manifestando em determinadas circunstâncias, mas, irmãos, "não sejais meninos no entendimento" satisfazei-vos com meras manifestações, "mas enchei-vos do Espírito Santo", pois Ele é o penhor da nossa salvação.

O crente espiritual é firme nas lutas, resistente nas provas, não desfalece quando tentado, antes se fortifica na graça, cresce na fé e aprimora suas virtudes. Portanto, espiritualidade é um estado de vida permanente a qual o crente procura aprimorar pela oração e pela Palavra de Deus, o que se manifesta no crescimento das virtudes e serviço ativo no Reino do Senhor. Importa, pois, que sejamos mais espirituais e menos emotivos.

MARTINHO MENDES

A Fé de uma criança

"É verdade, tia Lúlia, que Deus sempre responde as nossas orações?" Os olhos azuis de Reinhard, com seis anos de idade, estavam cheios de admiração, quando olhou para a enfermeira. "Sim", Deus responde as orações", ela disse. "Mas posso orar pedindo tudo, até as coisas mais difíceis?" A resposta foi afirmativa, mas ele foi ensinado que Deus responde as orações, só quando o que pedimos é bom para nós. Reinhard ficou sério por alguns momentos e depois disse: "A senhora acha que será uma coisa boa para mim e ver a minha mãe outra vez?" Reinhard tornou a ficar quieto por alguns instantes e depois, olhando com os olhos cheios de esperança fixos na enfermeira, disse: "Já orei acerca disso".

A enfermeira do Lar para Crianças refugiadas em Eckenforde, não pôde responder ao pequeno Reinhard imediatamente. Ela pediu a proteção de Deus. Foi mais difícil do que ela pensara. O que iria responder? Naquele momento lembrou-se da palavra de Jesus em S. João 16:23,24: "Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, Ele vó-lo há de dar. Até agora nada pediste em meu nome; pedi e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra". "É certo que Deus responde as nossas orações", ela disse. "se continuarmos orando, crendo em Deus, Ele responderá as tuas orações".

No ano de 1945, quando Reinhard tinha três anos o seu pai foi para a guerra e morreu logo; a mãe, então, pegou o filho, fugindo para a zona ocidental da Alemanha. Quando chegou numa certa altura do caminho, lembrou-se de um presente que seu marido lhe dera logo antes de entrar no serviço militar e que, agora, o tinha esquecido em casa. Ela desejava levá-lo consigo, como lembrança do seu querido. Voltou à casa deixando o seu filho com outros que também fugiam. Estes continuaram caminho, devendo a mãe voltar depois de meia hora mais ou menos. Quando chegou à casa os comunistas estavam lá e prenderam-na, mandando-a para uma prisão na Sibéria.

O pequeno Reinhard tornou-se órfão e foi levado a vários lares para refugiados, até que, aos seis anos, chegou a este Lar em Eckenforde. Ali ouviu falar em Jesus Cristo. E depois daquele dia quando falou

com tia Lúlia e recebeu certeza de que podia orar para que a sua mãe voltasse, não passou nenhum dia sem que ele orasse sobre este assunto.

Os anos se passaram, mas nada se ouviu da mãe de Reinhard. Ninguém sabia se estava viva ou morta, mas Reinhard orava sem cessar; e muitas vezes ele disse: "Eu sei que a minha mãe há de voltar".

Reinhard esteve no Lar das crianças em Eckenforde durante todos esses anos, exceto duas vezes quando visitou famílias na Suécia. Ele é uma outra criança refugiada, chamada Huse, sempre brincavam juntos, tratando-se de irmãos.

Seis anos se passaram de oração diária para que Deus mandasse a sua mãe de volta. Um dia, em setembro de 1954, veio uma informação da Repartição Administrativa em Düsseldorf, a qual trabalha para achar órfãos refugiados, dizendo que a mãe de Reinhard voltara da Sibéria e estava à procura do seu filho...

A "tia" Lúlia trouxe a boa mensagem a Reinhard, mas este não se mostrou surpreso. "A senhora não sabia que estava orando a tanto tempo? Naturalmente que ela teria de voltar para mim!" disse ele.

Está escrito em Mat. 9:29: "Seja-vos feito segundo a vossa fé". Reinhard experimentou isto.

Passaram-se alguns meses até sua mãe achar um quarto onde poderia morar com seu filho querido, mas no verão de 1955 chegou o dia quando ela foi buscá-lo no Lar em Eckenforde. Bem cedo, naquele dia, Reinhard se levantou e arrumou um bouquet de flores primaverais para dar à sua mãe. A enfermeira o levou com o seu carro à estação ferroviária e perguntou-lhe: "Reinhard, como irás conhecer a tua mãe?" Não era difícil para ele responder, agora que tinha doze anos: "Se eu não conhecer a minha mãe, ela me há de conhecer".

O trem parou na estação, e logo ouviu-se um grito de alegria de uma mulher de idade média e que num momento abraçava o seu filho. Que encontro maravilhoso, cheio de felicidade! A mãe de Reinhard fora libertada da prisão na Sibéria como resposta da oração contínua e fervorosa de uma criança.

Lendo no jornal inglês "Herald of Faith" acerca desse menino refugiado, fiquei comovido e desejei que os queridos leitores de LUZ NAS TREVAS também tomassem conhecimento

ESTEIO

Asilo Evangélico Betél

CAMPANHA DO LEITO

Atendendo a uma resolução da Assembléia Geral da última Convenção, a Diretoria do ASILO BETEL de Esteio, dando início a grande campanha do LEITO, tem o prazer de participar a todas as igrejas e interessados, amigos da grande obra de assistência aos desamparados, que entrou em entendimentos com uma fábrica de camas, a qual, atendendo o fim a que se destina, resolveu conceder um abatimento especial, fornecendo CAMAS tipo PADRÃO para o ASILO pelo preço de Cr\$ 1.000,00 cada uma. Considerando os demais pertences, uma cama devidamente equipada sairá por preço bastante razoável.

Tornando público esta resolução da referida Fábrica, a Diretoria põe-se ao dispôr de todos os amigos do Asilo que desejarem doar uma CAMA para os velhinhos, para encaminhar a compra.

COM GRATIDÃO, LEMBRA AS PALAVRAS DO SENHOR JESUS QUE DISSE: "MAIS BEM-VENTURADA COISA É DAR DO QUE RECEBER".

Os interessados poderão dirigir-se ao Diretor do Asilo no seguinte endereço:

Pastor João Batista da Silva
Rua Pelotas n.º 854
ESTEIO — Rio G. Sul

Despertamento pela Evangelização na Igreja Protestante na Hespanha

(SNA) — A Assembléia Geral da Igreja Protestante da Espanha recomendou a criação de uma "Comissão de Evangelismo".

"Essa obra evangelística está se tornando absolutamente necessária", diz a mensagem enviada a todas as congregações. "Mas precisa ser levada a efeito com um espírito não sectário, porém baseada exclusivamente nas Santas Escrituras".

ATENÇÃO

Já está pronto o livro

"O CAMINHO DA SALVAÇÃO"

de Frank Mangs, traduzido por Stig Johansson.

Preço apenas Cr\$ 12,00

Edição pequena. Aproveitem, fazendo os seus pedidos á "Luz nas Trevas" — Caixa Postal 40 — SANTA MARIA.

to do fato. Uma criança, às vezes, tem mais fé do que um de nós, os de mais idade. Oxalá pudéssemos nós orar assim como Reinhard fez, confiando em Deus e nas Suas eternas

promessas. Quantas maravilhas não iríamos experimentar pela graça de Deus! O Senhor nos ajude de "orar sem cessar".

Ragnberth Wilnerzon

REAVIVAMENTO PELOS CONFINS DO MUNDO

Reavivamento é Deus habitando no meio do Seu povo em poder e glória: Ele deleita-se em ter Sua habitação entre os homens. (Salmo 132:13, 14). Mas há uma condição que precisa ser preenchida antes que a glória de Deus possa ser revelada no Seu santo Templo. **A Sua santidade precisa ser satisfeita.** A provisão que Ele já fez para purificação por meio do sangue precisa ser aceita pela fé e apropriada. Se esta parte for negligenciada o Espírito de Deus não pode inundar o Templo com a Sua presença como deseja, porque Ele é santo, e o Templo é para ser santo também (Ef. 2:21, 22). E assim ferimos exatamente o ponto que é o obstáculo a reavivamento, a saber, **pecado**, impureza no Templo de Deus. O Espírito Santo é delicado e sensível como uma pomba, e não pode sentir-se bem no meio de impureza. Ai Ele só pode responder e reprová-lo.

O Templo que Salomão construiu foi cheio da glória de Deus no momento da sua dedicação (II Crôn. 5:13, 14), mas chegou um tempo em que a glória de Deus o deixou. Por que? Por causa do pecado, em que o povo permanecia sem arrependimento. Deus o deixou relutantemente, vagarosamente, dando ao Seu povo uma oportunidade de arrepender-se e clamar por Ele de novo. Mas eles nem sequer notaram Seu afastamento, e assim Ele deixou completamente o Templo, lugar em que Se deleitara em habitar. E, tendo-se retirado a glória de Deus, a casa do Senhor ficou inteiramente vazia, sem significado algum, mera construção.

Mas foi apenas depois de muita longanimidade e paciência com Seu povo que a presença de Deus deixou o Templo. Ele os suportou ano após ano, chamando-os continuamente ao arrependimento, pela boca dos profetas. Ocasionalmente eles ouviam e se arrependiam dos seus pecados voltando-se novamente para o seu Deus. Mas na maioria das vezes não davam ouvidos aos Seus apelos, e completamente O negligenciavam.

O caso talvez mais vergonhoso de negligência teve lugar nos dias de Acáz, pai de Ezequias. Ele tanto se afastou de Deus, que deu alguns dos vasos do Templo, fez outros em pedaços, e então fechou as portas da casa do Senhor. A adoração de Deus foi completamente cortada, e edificadas lugares de culto a outros deuses em cada cidade de Judá. (II Crôn. 28:21, 24, 25).

E agora, contemplai a longanimidade e clemência do Se-

nhor. Ele fora desprezado, rejeitado por Seu próprio povo. Este Lhe havia voltado as costas virando-se para deuses falsos. Mas Ele esperou ano após ano, até que Seu povo se lembrasse d'Ele e para Ele se voltasse em verdadeiro arrependimento. Embora não Lhe fosse dada atenção alguma e Lhe fosse negada a comunhão que seu Coração desejava, Ele esperou.

Que gozo não deveria ter sido para o Senhor ver Ezequias concluir os sacerdotes e levitas para limparem a casa de Deus, tirarem para fora as imundícias e porem em ordem as coisas! (II Crôn. 29:3-36). Foi sem dúvida o Espírito de Deus que despertou Ezequias a assim se preocupar com o estado da casa do Senhor. A imundícia de anos foi tirada em oito dias, e em outros oito dias todo o Templo estava limpo e santificado. Depois disto foi-se cuidando de uma coisa após outra, até que finalmente "assim se estabeleceu o ministério da casa do Senhor". Nós podemos apenas imaginar o que não deve ter significado para o Senhor ver tudo limpo e em ordem novamente.

Quando lemos esta história sentimo-nos enojados de que o próprio povo de Deus O tenha tratado de maneira tão vergonhosa. E, contudo, não é isto um quadro do Templo espiritual? Não está Ele cheio de impureza? Não estão a glória e a beleza de Deus escondidas atrás de portas fechadas? Não Lhe estamos nós pedindo que tolere a impureza do nosso pecado? Não está a Sua natureza pura e santa sendo continuamente entristecida por coisas em que consentimos, por estarmos tão acostumados a fazer, coisas que são odiosas e um ultraje à Sua santidade? Nossas próprias naturezas, impuras como são, são de tristeza para Ele, a menos que sejamos achados vestidos com os "vestidos formosos" da justiça de Cristo. (Isa. 62:1 e Isa. 61:10). O Espírito Santo de Deus se entristece por misturarmos coisas da carne com as do espírito.

Oh, consideremos o que deve significar para Deus habitar num Templo impuro, o que deve significar para Ele ter Sua glória escondida ano após ano. Faz-nos parecer que Deus nos está fazendo esperar muito tempo pela bênção do reavivamento? Sua grande preocupação agora mesmo é o vergonhoso estado do Seu Templo, e Ele está procurando trazer isto à nossa atenção e despertar-nos a que façamos alguma coisa a respeito.

Caíamos, pois, sobre os nossos rostos diante do Senhor e

APELO DA RAINHA ELIZABETH POR LIBERDADE RELIGIOSA NA INGLATERRA

(SNA) — A Rainha Elizabeth, através de um discurso em Kaduna, Nigéria, instou para que houvesse tolerância religiosa naquela Possessão, expressando a esperança de que o governo haveria de garantir liberdade de culto.

A Província do Norte de Nigéria, da qual Kaduna é a capital, está, presentemente, redigindo de novo sua Constituição, considerando que num futuro próximo espera ter seu próprio govêrno.

O discurso da Rainha foi em resposta ao do Primeiro Ministro Al-Haji, de Sokoto. Localizada a 225 milhas do noroeste de Kaduna, Sokoto é o centro religioso e político das tribus Fula, que adotam o muçulmanismo como religião.

Em sua mensagem, o Primeiro Ministro dizia que "ainda não encontramos a unidade que é essencial à benevolência, à tolerância, e ao respeito mútuo da vida, virtudes que só podem existir sem diferenças religiosas".

PREOCUPA-SE A IGREJA CATÓLICA DA FRANÇA COM DOIS PROJETOS DE LEI

(SNA) — A Igreja Católica da França está preocupada com a apresentação no Parlamento de dois projetos de lei que visam retirar das escolas particulares todo auxílio e benefícios diretos da parte

peçamos-Lhe perdão pela maneira como O temos tratado, por nossa indiferença para com Ele. Tiremos para fora da casa do Senhor toda a imundícia, cuidemos de sua santificação e ponhamos tudo em ordem. Então a santidade de Deus será satisfeita e Sua glória novamente será vista.

REVIVAL

do Estado. Os projetos visam, também, a proibir a participação oficial em ritos e cerimônias religiosas, especialmente "os do culto católico romano". Um líder do Movimento Republicano Popular Católico Romano advertiu: "Isso suscitará uma verdadeira guerra civil na maioria dos Estados do país". Lembra-se que a tentativa de se extinguir fundos paroquiais estatais de escolas provocou, certa vez, sérios distúrbios.

TEM NOVA SÉDE NO CANADÁ O "EXÉRCITO DE SALVAÇÃO"

(SNA) — Um edifício moderno, de 11 andares e que custou cerca de um milhão e quinhentos mil dólares, foi inaugurado em Toronto como a nova sede do "Exército de Salvação", no Canadá.

Mais de 2.000 pessoas assistiram às referidas solenidades. A maioria dos presentes apreciou os trabalhos através de aparelhos de televisão instalados em diversos recintos do edifício.

Cimentado numa das paredes do terceiro andar do novo edifício está um fragmento da antiga pedra angular que uma vez se encontrava na velha sede, construída há 70 anos passados. Na pedra lê-se a palavra "ALELUIA".

O novo prédio abrigará 200 "oficiais" do "Exército de Salvação", os quais dirigirão as atividades de 50 mil "soldados" salvacionistas espalhados por todo o país.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

(SNA) — Foi descoberto, em escavação realizada em Canosa, na região de Bari, um túmulo romano do século III A. C., contendo numerosos vasos em perfeito estado de conservação, informa o periódico "Cristianismo".

A DOUTRINA...

(Cont. da última pág.)

alguma tarefa no Reino de Deus. Em virtude deste fato, não podemos pensar que Deus teria feito a Sua eleição de homens segundo algum outro princípio ou baseado em outro fundamento, senão pela graça, em virtude da obra expiatória de Jesus Cristo na cruz do Gólgota.

Pela natureza somos todos igualmente corrompidos, injustos e inúteis, como o apóstolo Paulo descreve o homem nos três primeiros capítulos da epístola aos Romanos e também na primeira parte do segundo cap. aos Efésios: Deus, "nos elegeu nEle" (Ef. 1:4) Não nós, mas Ele (Jesus) é o "Filho amado em Quem Deus Se compraz (Mat. 3:17); e Deus nos concede a Sua graça somente "no Amado" (Ef. 1:6).

De maneira que "a eleição" não é idêntica a um "cálculo frio" ou um ato arbitrário, da parte de Deus, segundo o qual um é eleito para participar da salvação eterna, ao passo que um outro é destinado para a perdição eterna. Longe disso! nosso amado e carinhoso Pai celestial não é tal; pois equivaleria a uma negação dos Seus santos e perfeitos atributos, virtudes e característicos "de Pai das luzes, em Quem não há mudança nem sombra de variação" (Tiago 1:17). A eleição de Deus está em conexão imediata com o amor de Deus em Cristo e visa sempre o nosso bem e nunca o nosso mal.

Às vezes é apresentado em defeza da teoria calvinista Atos 13:48, onde lemos: "E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificaram a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna". Este verso é uma antítese do verso 46 do mesmo cap., onde Paulo e Barnabé de-

claram aos judeus: "Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios". Os judeus não quiseram aceitar a salvação em Cristo, que lhes era oferecida. Os gentios, pelo contrário, eram dispostos e prontos a aceitá-la, quando lhes foi oferecida pela pregação dos apóstolos e todos, que assim de bom grado aceitaram a Palavra, receberam a vida eterna. E' de veras lamentável que muitos, ao lerem o versículo citado (Atos 13:48) o interpretam erradamente, pensando que apenas certas pessoas, que Deus havia escolhido podiam ser salvas naquela ocasião. E' interpretação falsa e portanto anti-bíblica e muito prejudicial.

O referido verso deve ser assim compreendido: "Os que creram, foram daqueles que, ouvindo o Evangelho e aceitando Jesus Cristo como seu Salvador tinham sido por Deus predestinados para possuírem a vida eterna. Porque Cristo fez a expiação do pecado de todo o mundo, e Deus quer que todos os homens sejam salvos. Mas todos os que ouviram e não aceitaram e portanto não creram mas antes se opuseram à Palavra, estes não podiam ser salvos, por causa da sua própria atitude para com a graça e o Dom de Deus. Somente nêste sentido foram "predestinados" para perdição; mas a culpa era e é e sempre será exclusivamente dos que desprezaram o Dom de Deus, e absolutamente não devido alguma determinação arbitrária ou parcial de Deus.

Todos os que crêem são ordenados para a vida eterna; mas "aquele que não crê no Filho, não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece" (João 3:36).

NOSSA CAMPANHA

Com o presente número sentimo-nos felizes em anunciar aos nossos diletos leitores que a campanha lançada em setembro findo com o alvo de 3.000 assinantes do LUZ NAS TREVAS, está vitoriosa. Graças a Deus.

O grande trabalho encetado pelos irmãos em todas as igrejas, sem distinção, tornou possível este monumental aumento de mais de 1.400 exemplares, em pouco mais de 9 meses. Por efeito de justiça, sem menosprezar as igrejas que se esforçaram na obra, queremos mencionar a Igreja Betel de Porto Alegre, que nos últimos 3 meses elevou a sua tiragem de mais de 300 exemplares. Outras igrejas se destacaram nessa campanha com aumentos consideráveis: São Gabriel, Bagé, Ijuí, Santa Maria etc. A todos os nossos esforçados irmãos, o nosso reconhecimento.

Como não desejamos parar sobre os louros conquistados, mas continuar avante, apelamos aos nossos irmãos de continuarem na luta, mandando mensalmente o seu pedido de aumento de assinaturas. Deus continuará a recompensar a cada um, segundo a sua obra!

VEJA SE SUA IGREJA APARECE NESTA LISTA COM MAIS DE 100 EXEMPLARES

	Abril	Maio
Porto Alegre	400	500
São Gabriel	250	250
Santa Maria	200	220
Ijuí	150	200
Esteio	100	160
Pelotas	150	150
Bagé	120	150
Jundiaí	—	128
São Leopoldo	—	120
Sorocaba	110	110
Rio Grande	1.100	100

Na Seára...

SANTA CRUZ DO SUL

Dia 15 de abril último a Igreja de S. Cruz teve a alegria de saudar bem-vindos para para o seu trabalho o evangelista Alberto Baquini, que aqui chegara dia 14 juntamente com

Salvo, pois, será cada um que cessa de resistir a graça divina que o chama à comunhão com Deus em Cristo Jesus. Deus não determinou homem algum para perdição; é o homem mesmo que se decide para um ou outro destino.

(Preleção feita pelo Rev. CARLOS A. SUNDBECK durante o retiro dos obreiros em Esteio, ao mês de fevereiro findo).

sua família, para; a convite da Igreja trabalhar nesse campo.

A tarde do dia 15 foi-lhe oferecida uma recepção pela Sociedade de Senhoras, sendo à noite, no culto, saudado por diversos irmãos inclusive o pastor Aniceto Vera que se encontrava aqui de passagem, juntamente com o irmão João C. Marques, de Rio Grande.

Deus abençoou o culto, e, ao apêlo, um casal com três filhos se renderam a Cristo.

O irmão Baquini já iniciou seu trabalho, visitando os lares dos crentes e interessados.

Apo. 22:21

Jerônimo T. Bica

Marcha da Convenção

Falando à nossa reportagem, o presidente da CIEBIB expõe a situação e planos da atual Diretoria.

Medidas que se impõem: FÉ e AÇÃO

Numa rápida visita que nos foi possível fazer às cidades de Porto Alegre, Estrela e São Leopoldo, em dias do mês de abril último, fomos grato entrar em contato com alguns membros da Diretoria da nossa Convenção, inclusive com o seu presidente, Rev. Antônio V. Neves. Não só foi possível tratar-se de assuntos que dizem respeito a esse jornal, como também tivemos a oportunidade de ouvir do irmão presidente, algumas palavras sobre a marcha da nossa Convenção e dos planos que a atual Diretoria está tracando para maior impulso da obra do Senhor nesse setor.

Não abaixo algumas perguntas que fizemos ao Rev. Antônio V. Neves:

— Qual, a seu vêr, a solução para os grandes problemas e oportunidades com que se depara atualmente a nossa Convenção?

— Os grandes problemas da Convenção, a nosso vêr, giram em torno da EVANGELIZAÇÃO. Temos muito a fazer, mas falta-nos "mão de obra" ou seja, obreiros consagrados, e dinheiro para custeá-la. Dê-mos-nos obreiros aptos, consagrados e recursos monetários que, ajudados por Deus, alegremente daremos solução a estes problemas.

— Poderia o irmão, na qualidade de Presidente da Convenção, nos dizer algo para transmitirmos aos nossos leitores, sobre as providências que estão sendo tomadas para esta solução?

— Em dois meses apenas da nossa gestão, as providências foram pequeníssimas. Trabalho rotineiro, somente. Desejamos muito atender alguns pedidos de obreiros no Campo e para isto já fizemos algumas consultas, mas não conseguimos até hoje o pretendido: porém ainda esperamos no Deus Onipotente. Acalentamos a esperança de enviar um pastor, ao menos periodicamente, para visitar as igrejas e realizar cultos de avivamento. Creemos que tal serviço, sob as bênçãos do Senhor, seja de grande vantagem para as igrejas e Convenção. Talvez as igrejas possam ajudar nas despesas de viagem desses pastores.

— Tem a Diretoria da Convenção algum apelo a fazer às Igrejas para a concretização dos seus planos expostos acima?

— A maioria das igrejas têm sido tão liberais com a Convenção, que falta-nos coragem para pedir mais. Apenas diremos: CONTINUAÍ A MESMA TRILHA, SEM DESFALECIMENTOS! As outras igrejas que ainda não deliberaram dar os dízimos à Caixa da Convenção, solicitamos que o façam em nome do Senhor, que as recompensará fartamente. Alguma oferta especial de irmãos e amigos generosos será recebida com gratidão e usada no santo labôr de ganhar almas para Cristo.

Orai pela Diretoria e "rogai ao Senhor da Seára para que envie obreiros para a Sua Seára".

SIGVARD DRISNER

e

ELSIRA JACOBOWSKI

participam o seu contrato de casamento.
Linha 8 de Agosto, mun. de Santa Rosa.
1.º de Abril de 1956.

PEDRO VARGAS

e

SONIA VERA VARGAS

participam o nascimento de sua primogênita.
TÂNIA MARA
Santa Cruz do Sul, 17-4-1956

Solenemente inaugurado o NOVO TEMPLO da Igreja Batista em Jaguarão

"e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos".
Mat. 28:20.

No dia 1.º de abril, a Igreja Batista de Jaguarão, viu concretizado seu ideal, na consagração solene do seu novo Templo.

Exatamente às 15 horas, o pastor da Igreja, dava início às festividades de inauguração, saudando todos bem-vindos. A frente do Templo, estando a porta ainda fechada, foram entoados hinos de louvor à Deus, lida Sua Santa Palavra, e dedicados momentos de oração ao Senhor que tudo fez por nós.

Seguiram-se momentos de grande emoção: a entrega da chave ao estimado irmão Bazílio Silveira, construtor da obra, que por seus bons serviços prestados bem merecia tal privilégio; nosso irmão cheio de alegria, levantou ao trono da graça de Jesus fervorosa oração agradecendo-lhe por Sua grande misericórdia. Em seguida sendo aberta a porta do novo Templo, foram todos convidados a entrar.

No interior da nova "casa de oração", o pastor convidou os colégas, as autoridades e representante da Rádio local a tomarem acento no púlpito, os quais foram apresentados à grande assistência que superlotava o salão.

Depois de ter sido apresentado pelo pastor local um ligeiro relatório da maneira como a Igreja pode edificar seu novo Templo, usaram da palavra os seguintes oradores: Rev. Noé da Silva, representante do Presidente e Diretoria da Convenção das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes do Brasil; Missionário Oliver Larsson, representante da Junta

Missionária de Obreiro, Suécia; Rev. Mário Olmos, representante da Igreja Episcopal Brasileira; Sr. Lúcio Madeira, Evangelista da Igreja Assembléia de Deus, e Sr. Aurí Piuma, representante do Governo Municipal; todos expressaram sua satisfação de compartilharem de tão agradáveis momentos, apresentando à Igreja sinceras felicitações.

Encerrados os trabalhos da tarde, voltou a Igreja a reunir-se à noite, em grande culto de avivamento; mais uma vez tornou-se pequena a nova casa recentemente consagrada para o serviço do Senhor; grande assistência reuniu-se para ouvir a Palavra de Deus, hinos pela congregação, pela pequena orquestra e ductos foram entoados, a pregação viva e poderosa apresentada pelos servos do Senhor, compungia os corações, o ambiente era verdadeiramente saturado pelo Espírito Santo; ao apêlo feito, foi com grande júbilo que vimos 9 pessoas renderem-se a Jesus Cristo, louvado seja o nome do Senhor por tão grandes vitórias.

Foram homenageados pela Igreja, recebendo das mãos de uma pequena aluna da Escola Dominical um lindo ramalhete de flores, os estimados irmãos Bazílio Rodrigues e Exma, esposa, em reconhecimento pelo muito que fizeram, cedendo sua casa por mais de dois anos para os trabalhos da Igreja, sem cobrar um centavo sequer. Deus os abençoe e recompense. Gratos à Deus por tantas bênçãos, apresentamos nosso reconhecimento a todos que bondosamente cooperaram para a construção de nossa casa de cultos. Deus na Sua bondade as recompensará.

Anarolino L. Leão

JOÃO MARINHO DA CUNHA e ESPÓSA
participam o nascimento do seu filho
LUCIO ROBERTO
Esteio, 29-3-1956

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do
LUZ NAS TREVAS

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal
Regist. de acôrdo com a Lei.
Tes.: Doralicio Bittencourt
Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 20,00

Toda a correspondência, deverá vir endereçada à Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

NA SEARA DO MESTRE

Culto especial e batismo em São Leopoldo, com participação da Igreja Betel de Novo Hamburgo e Vila Jorge

Aproveitando um convite especial que lhe fôra feito por ocasião de uma viagem à São Leopoldo, nosso Diretor teve a honrosa oportunidade que lhe foi oferecida por Deus mesmo e proporcionada pelos irmãos ali, de participar de uma gloriosa reunião especial, domingo à tarde, 22 de abril findo.

Conforme fôra anteriormente programado, a Igreja Betânia de São Leopoldo recebeu a visita da sua co-irmã de N. Hamburgo e Vila Jorge, cujos irmãos chegaram lotando um possante caminhão e alegres louvando a Deus por Suas grandes bençãos.

As três horas da tarde, o pastor local, Rev. Oscar Ferreira deu início aos trabalhos, saudando todos os presentes bemvidos e rogando a Deus a Sua bemdita presença no meio do Seu povo. Após abençoados momentos de oração, a direção foi passada ao pastor Antônio Neves que dirigiu uma breve sessão exrtaordinária da Igreja Betânia, sendo ouvida a profissão de fé de vários irmãos que desejavam ser batizados biblicamente. Após ouvida a mensagem da pregação do Evangelho pelo pastor Alcides Santos os candidatos ao batismo, com as suas vestes características, foram um após outro, sendo imergidos nas águas do tanque batismal enquanto a congregação, jubilosa, cantava hinos de louvor ao céu. Deus abençoou o seu povo e o Espírito Santo operava gloriosamente na Igreja. Foi oficiante do ato o pastor local, Rev. Oscar Ferreira. Junto foram batizados vários irmãos de Novo Hamburgo e Vila Jorge.

Nosso Diretor teve a oportunidade de dirigir aos presentes breves palavras de agradecimento pela decidida cooperação que as igrejas ali reunidas vêm emprestando aos jornais e revistas e apelando por um trabalho ainda mais eficiente e unido para glória de Deus e vitória do Seu reino. Deus verdadeiramente está operando no meio do seu povo!



**HAMBURGO VELHO
E
VILA SÃO JORGE**
Prezados irmãos em Cristo.
E' com grande prazer

PASSO FUNDO

No dia 15 de abril findo, realizou-se culto de despedida para a família Bertil e Alva Olausson, que juntamente com o seu filho Alberto irão em gozo de férias para sua terra natal — Suécia. Os irmãos missionários trabalharam em Passo Fundo durante seis anos, muito se esforçando pela obra de Deus naquela cidade.

Nesse culto os membros da igreja demonstraram a sua grande estima pelo seu pastor e família. De manhã na Escola Dominical o pastor Olausson pela última vez fez a explicação do texto, tendo a senhora Ruth Landenberger falado agradecendo-lhes em nome da Escola Dominical e entregando-lhes uma lembrança. As crianças cantaram hinos de gratidão.

À tarde foi-lhes oferecida pela igreja uma festa de despedida, com uma lauta mesa de chá, tendo muitos irmãos exprimido o seu reconhecimento pelo bom trabalho que os irmãos Olausson fizeram pela obra do Senhor em Passo Fundo. A senhora Tarcylla da Rocha entregou à irmã Alva uma lembrança da Sociedade de Senhoras.

No culto à noite, falou em nome da Missão o missionário Bertil Andersson, de Ijuí, entregando-lhes palavras de recordação. Usaram também da palavra os irmãos Hermínio C. da Silva, vice-moderador da igreja, João Landenberger, Fernando W. da Rocha e Reinhart Wandracek. Finalmente o casal Bertil e Alva Olausson agradeceram a Igreja pelo amor de que estavam sendo alvos e pela boa cooperação que receberam no trabalho do Senhor. A orquestra executou hinos especiais em louvor a Deus.

Depois da partida dos irmãos Olausson, o pastor Oliver Larsson tomará a responsabilidade pelo trabalho em Passo Fundo. Que Deus continue abençoando a sua Igreja naquela cidade.

Bertil Andersson

que apresentamos aqui, algumas breves notícias, comunicando-vos o que o Senhor tem feito por nós. "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres".

Continuamos escudados na oração, e sentimos perfeitamente que o Senhor vai adiante de nós preparando o caminho. O trabalho da Igreja, de um modo geral vai bem. A mocidade também continua animada, realizando suas reuniões regularmente; ainda por ocasião da Páscoa a igreja resolveu passar todo o dia reunida louvando ao Senhor num programa variado de cultos, e horas livres, numa espécie de recreio fraternal, onde a mocidade salientou-se, apresentando hinos, músicas, poesias etc. desenrolando-se o programa em conexão com a gloriosa ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo!

Temos também uma próspera Escola Dominical com 140 alunos. O Espírito do Senhor tem nos animado neste trabalho da igreja.

Os cultos também continuam animados. Deus tem operado renovando-nos com a sua presença, e salvando pecadores.

— O teu caminho, ó Senhor está no santuário. Que Deus é tão grande como o nosso Deus?

Francisco Bueno

Trabalho árduo

Dêsde a organização da Convenção em memorável Assembléia realizada em Ijuí em 1952, tem sido a preocupação das Diretorias, nas suas gestões anuais, em consonância com a Sociedade Missionária Sul Rio-grandense, dar a maior expansão possível à obra de evangelização em nossa Pátria. Para isso não têm sido poupado esforços, e, apesar dos percalços muito comuns a trabalhos dessa natureza, pela oposição mesmo do maior inimigo da obra do Senhor, satanaz, vemos com satisfação o esforço dos nossos irmãos coroados do mais completo êxito, se firmando assim, dia após dia, essa grandiosa obra que é do Senhor Jesus mesmo. Os florescentes campos da Convenção estão a acenar aos jovens obreiros, como que convidando-os a se entregarem de todo o coração e desprendimento ao glorioso afã de ganhar almas para Cristo. Aliás, a Convenção atualmente está sentindo muito de perto esta falta de obreiros — que a houve em todos os tempos da Igreja Cristã, mas que se acentua mais agora no tempo presente — posto que há lugares onde deveria de imediato ser colocado um obreiro para aproveitar a porta que se abre à pregação do Evangelho.

Noutro local deste número estamos inserindo as respostas que o ilustre presidente da Convenção, Rev. Antonio Neves, deu à uma série de perguntas que lhe fizemos sobre importantes assuntos que lhe dizem respeito. Notamos a preocupação dos nossos irmãos em solver esses problemas, sendo que alguns agudos e que fogem à boa vontade e esforço dos responsáveis. Unamos nossas forças em contínua oração a Deus, para que o Senhor ao Seára, ao abrir as portas à pregação, também envie obreiros consagrados e desprendidos, para a Sua seára.

Desejamos da nossa cobuna reforçar o apêlo do irmão presidente, às igrejas que ainda não estão contribuindo com seu dízimo para a Caixa da Convenção, para que o façam de imediato, pois os grandes campos exigem também grandes despesas, e todos deverão participar desse privilégio, mais do que um dever, de evangelizar o nosso querido Brasil.

A.G.S.

Notas da Redação

BOLETIM DA CONVENÇÃO

Afim de podermos, de imediato, iniciar a confecção do Boletim n.º 3 da Convenção, necessitamos que os irmãos pastores e moderadores nos remetam

os seguintes dados estatísticos:

número de membros em 1.º-1-1955
admissões e demissões durante o ano de 1955
número de membros em 31-12-1955

total das entradas e saídas de dinheiro durante o ano de 1955.

Estes dados são indis-

DESPEDIDA

Quando estamos de partida, para nossa terra natal desejamos, por meio de nosso jornal, externar a todos vós, prezados irmãos, membros da Igreja em Passo Fundo, missionários, pastores, evangelistas, alunos do Instituto Bíblico e membros em geral das nossas igrejas com os quais tivemos o privilégio de cooperar neste lapso de tempo, os nossos sinceros agradecimentos e a nossa sentida saudação de despedida.

Agradecemos a Deus por todos vós, e, embora grandes distâncias nos separem, continuaremos lutando ao vosso lado em orações intercessórias. E se Deus o permitir voltaremos em breve para dar o tempo que resta, à altaneira Causa, na terra que de fato tornou-se nossa segunda Pátria.

Prezados irmãos, aceitai o nosso abraço de despedida e as nossas saudações fraternais. Deus vos abençoe! Lembrai-vos de nós em vossas orações!

"Portanto meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor! I. Cor. 15:58.

Vossos em Cristo Jesus

Alva, Bertil Olausson e Alberto

N. R. Em companhia da família acima, seguiu também a missionária ESTER DANIELSON, em gozo de férias. Nossos votos de boa viagem e de um pronto regresso à Seára do Mestre.

pensáveis para a feitura do Boletim estatístico.

Quantos somos e o que representamos, é a pergunta.

O irmão quer ajudar a responder?

NÚMERO ESPECIAL

Apesar dos nossos esforços, não foi possível contornar certas dificuldades que se apresentaram para darmos o número especial em junho, como era nosso plano. Entretanto procuraremos abreviar o máximo a apresentação desse número já

tão ansiosamente esperado pelos nossos leitores. Não desejando que nenhuma Igreja ou instituição que coopera com a nossa Convenção e Sociedade Missionária Sul Rio-grandense, fique fora daquela edição especial apelamos mais uma vez aos responsáveis para que nos remetam com toda a urgência os dados históricos. Não confundam: o número especial do LUZ NAS TREVAS não é o mesmo Boletim! São duas cousas diferentes!

Dando 1 DIA do teu salário, este ano, para a Convenção estarás contribuindo para a evangelização da nossa Pátria!

Não fuja à tua responsabilidade